

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE SILAGEM DE CANA COM DIFERENTES GENÓTIPOS DE SOJA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

VERAS; Sabrina Santos Veras¹, SENE; Orgélio Augusto de Sene², BANDEIRA; Danrley Martins Bandeira³, PORTELA; Ygor Nascimento Portela⁴, ZANINE; Anderson de Moura Zanine⁵

RESUMO

Diversas cultivares de soja tem sido desenvolvidas no Brasil, para que a produção seja potencializada em todas os biomas do país, principalmente na região de cerrado do MATOPIBA que se mostra uma região promissora. Essa região envolve quatro estados, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, e devido as suas características climáticas, fotoperíodo, estimularam o desenvolvimento de novas cultivares dessa forrageira. A planta da soja apresenta algumas características com baixo teor de carboidratos solúveis e alto poder tampão que acabam dificultando o processo de fermentação da silagem, quando se utiliza a planta de maneira exclusiva. Já a cana de açúcar possui características contrárias, alto teor de carboidratos e baixo poder tampão, aliado a elevada produtividade. E a ensilagem de forragens mistas, busca corrigir e melhorar o processo. E assim também pode haver diferenças dentre esses genótipos de soja, incluindo aqueles que são específicos para finalidade forrageira associados aos fatores do campo, que podem interferir na composição bromatológica da silagem. Justificando assim a importância de se estudar a composição bromatológica de silagem de cana com diferentes genótipos de soja. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x5, representado por quatro cultivares de soja e cinco níveis de inclusão de cana-de-açúcar, com quatro repetições, totalizando 80 unidades experimentais. Os genótipos de soja utilizadas foram as pampeanas 50 RR, 60 RR, 70 RR desenvolvida pela fazenda Europa e a cultivar BRS 333 RR desenvolvida pela Embrapa. A cana-de-açúcar utilizada no experimento foi de cultivar não determinada. A adição da cana-de-açúcar foi realizada nos cultivares de planta de soja inteira nos níveis de 0%, 25%, 50%, 75%, 100%, com base em matéria natural. Posteriormente foram realizadas as análises de MS, FDN, FDA, MO, MM, PB e Hemicelulose. Realizaram-se análises de variância e regressão dos dados, pelo teste de Tukey ($P<0,05$). Houve efeito para FDN e FDA ($P<0,05$) dos genótipos de soja, em que o genótipo C60 apresentou menor teor de FDN 47,35% e o genótipo C70 o maior teor 52,08%. O teor de FDA foi menor para o genótipo BRS 333 34,90% e o maior teor para o genótipo C60 com valor 39,56%, os genótipos BRS 333 e C50 apresentaram efeito quadrático positivo ($P<0,05$) no teor de matéria seca, com valor máximo de 20,18% e 19,46%, nos níveis de inclusão 78% e 52,79% respectivamente. Todos os genótipos de soja tiveram efeito linear decrescente ($P<0,05$) com a inclusão de cana-de-açúcar na ensilagem para matéria mineral (MM). Além disso, as silagens do genótipo C70 apresentaram maior média para o teor de matéria mineral, de 7,96%. Houve efeito linear decrescente no genótipo BRS 333 ($P<0,05$), os genótipos pampeana C70, C60, C50 foram observados o efeito quadrático positivo ($P<0,05$) com pontos de máxima 6,20%, 6,63% e 11,48% nos níveis de inclusão de cana-de-açúcar 72,71%, 87,36% e 91,19%, respectivamente. As silagens com os genótipos C50 e a inclusão de 50% de cana-de-açúcar apresentam melhorias no valor nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura, conservação, fermentação, genótipos, leguminosa

¹ Graduanda em zootecnia - UFMA, sabrinaveras@hotmail.com

² Pós-graduado - UFMA, augustosen.org@gmail.com

³ Pós-graduado - UFMA, danrleymartins12@gmail.com

⁴ Pós-graduado - UFMA, ygorportela31@gmail.com

⁵ Professor Doutor - UFMA, anderson.zanine@ufma.br